



[per_educa] até quando ????

De: **Cremilda Teixeira** (cremildateixeira@ig.com.br)

Enviada: segunda-feira, 28 de abril de 2008 6:28:38

Para: ademarchi (ademarchi@al.sp.gov.br); afernandes

(afernandes@al.sp.gov.br); alexmanente

(alexmanente@al.sp.gov.br); alvarodias

(alvarodias@senador.gov.br); antoniocarlos

(antoniocarlos@al.sp.gov.br); arquidiocese

(contato@arquidioceserp.org.br); asoares (asoares@al.sp.gov.br);

atendimentocondeca@condeca.sp.gov.br; bacovas

(bcovas@al.sp.gov.br); barros (barrosmunhoz@al.sp.gov.br);

binhopraia@zipmail.com.br (binhopraia@zipmail.com.br); Blog

EscutaZé! (jl.teixeira@terra.com.br); cagiglio

(cagiglio@al.sp.gov.br); cardoso (ccardoso@al.sp.gov.br);

cesarborges (cesarborges@senador.gov.br);

cidadaoalerta@pop.com.br (cidadaoalerta@pop.com.br);

cidhoea@oas.org; clopes (clopes@al.sp.gov.br);

contato@cidadetiradentes.com.br; darcy (darcyvera@al.sp.gov.br);

direitoshumanos (direitoshumanos@sedh.gov.br); eduardobatista

(eduardobatista@tribunaribeirao.com.br); educ

(dep.educ@ig.com.br); Edvaldo Ramos Delgado

(diddimohamed@yahoo.com.br); equipe (equipe@sertaozinho.com);

Executiva feddcaSP (executivafedcasp@googlegroups.com);

falabrasil@mec.gov.br; Faleconosco (faleconosco@sp.gov.br);

Fernando Norberto Norberto

(antoniofernando_norberto@yahoo.com.br); folhadosul

(folhadosul@folhadosul.com.br); Francisco

(francisco_carlos@uol.com.br); FREITAS - SATIERF

(freitas@satierf.cnt.br); gabinetes

(gabinete@sertaozinho.sp.gov.br); garantas

(garantas@al.sp.gov.br); garibaldi (garibaldi.alves@senador.gov.br);

gecamata (gecamata@senador.gov.br); Hilton

(Hilton@tribunaribeirao.com.br); imprensa

(imprensa@ribeiraopreto.sp.gov.br); itacaramb

(itacarambi@sp.gov.br); jornal (jornal@correiodelins.com.br);

jornalcidade.net (jornalcidade.net@uol.com.br);

jornalismo@recordbauru.com.br; lucas (lucastavares@sp.gov.br);

LUCILA SOARES PINTO FERRAZ (lucila.soares@moderna.com.br);

magnomalta (magnomalta@senador.gov.br); marcoasantos

(marcoasantos@uol.com.br); Maria de Fatima Macedo Macedo



(fatiane@hotmai.com); oeco (oeco@jornaloeco.com.br); paideia (paideia@ffclrp.usp.br); pantunes (pantunes@sp.gov.br); per_educa@yahoogrupos.com.br; rbonomo (rbonomo@sp.gov.br); re (redacao@gazetadorioclara.com.br); redacao (redacao@tribunadeindaia.com.br); redacao (redacao@folhademirassol.com.br); Redação O Liberal (redacao@liberal.com.br); redacaojc (redacaojc@jcrioclara.com.br); telfag@uol.com.br; valdiferreira (valdiferreira@uol.com.br); Vanderlei (vanderleisilva2008@yahoo.com.br); viceprefeito@sertaozinho.sp.gov Wellington Mesquita (wmesquita@hotmail.com)

A HISTORIA SE REPETINDO, ATÉ QUANDO?

O aluno que sofrer agressão na escola e a mãe denunciar, pode se preparar. Nem vai acontecer nada com o professor e o aluno vira alvo predileto. Tudo que acontecer de ruim na escola, foi ele.

O aluno foi agredido pelo professor de química na escola LUCAS ROSQUELE RASQUINHA. A mãe denuncia, mesmo sendo o professor famoso pelo destempero e pela agressividade. Aconteceu no ano passado.

Nada aconteceu com o professor e o aluno ficou marcado....

Este ano o aluno disputa a mesma carteira com outro aluno. Caso corriqueiro que poderia ser resolvido com diálogo, mas quem disse que escola pública quer dialogar? Quem disse que escola quer ensinar a resolver conflitos de modo justo?

Na disputa pela mesma carteira, o aluno cujos pais denunciaram a agressão, foi ofendido, tirado fora da classe e ameaçado de suspensão.

Uma bolinha de papel, cai do primeiro andar pela janela e passa perto da cabeça da diretora. Ela imediatamente manda chamar o mesmo aluno, o que a mãe denunciou a escola o ano passado. Do andar de baixo, não tem a menor condição de saber quem atirou a bolinha de papel. Para a diretora é fácil, foi o aluno que a mãe denunciou a escola. Maneira fácil de demonizar o aluno, que em algum tempo pode até ir parar no Conselho de Escola para ser julgado e expulso, convencem as mães do Conselho que ele é má influência.

Continua a perseguição e a pressão contra o aluno.

Normalmente, o aluno ou acaba ficando agressivo mesmo ou desenvolve outros tipos de problema, impossível uma criança ou adolescente gerenciar essas perseguições sem sofrer danos emocionais de grande monta. Uma atitude comum em escola pública.

Os pais da vítima não tem uma instância onde pedir socorro.

Nesta caso, a Coordenadora Pedagógica ameaça chamar a Ronda Escolar para resolver, caso a mãe não compareça na escola em dia e horário que a direção chamar, para assinar a suspensão do aluno

Um abuso atrás do outro.

A Ronda Escolar, acode de pronto, é só a escola chamar, e vai usar o cacetete pedagógico, ou conduzir o aluno para a Delegacia de Polícia.

Polícia Militar não está preparada para resolver conflitos próprios de adolescentes. Se a escola quer resolver conflitos chamando a polícia para dar porrada, vamos recorrer a quem?

Pior é que nem chamam a polícia para resolver conflitos, elas não querem resolver conflitos, querem se vingar do aluno cuja mãe ousou denunciar violência contra seu filho.

Numa sucessão de abusos e perseguição, chamam a polícia para terminar o serviço sujo que a escola começou.

Esse caso acontece na Escola da Diretoria Sul 3, que conhece o caso mas não tomou nenhuma atitude.

Não é porque acontece todo dia nas escolas públicas que vamos achar que é normal.

Vamos continuar denunciando essas histórias se repetindo e continuar perguntando

ATÉ QUANDO?????

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS

Novos usuários 4

Visite seu Grupo

Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de comunicação

